

## Estudo sobre a língua especializada em contextos ocupacionais: as denominações da Operação Lava-Jato

### Study on specialized language occupation contexts: the denominations of the Jet-Wash Operation

Glória de Fátima Pinotti de Assumpção\*

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo apresentar alguns resultados de uma pesquisa em desenvolvimento acerca da estreita relação entre linguagem e trabalho, no âmbito das Ciências do Léxico e os pressupostos teóricos da Terminologia. Selecionamos as deflagrações da Operação Lava-Jato realizada pela Polícia Federal, de 2014 a 2019, da 1ª a 70ª fase operacional de desdobramento. Os resultados respondem aos questionamentos como se constitui a linguagem profissional nessa comunidade de especialistas, como se configuraram as denominações e o perfil léxico-semântico da terminologia encontrada. Nessa primeira etapa da pesquisa, compomos um *corpus* de estudo com 140 textos, dos quais, 70 textos oficiais, extraídos do sítio do Ministério Público Federal contém informações. Os outros, notícias divulgadas na grande imprensa, foram utilizados como corpus de exclusão. Com o auxílio das ferramentas TermoStat e Adobe, procedemos a captura dos candidatos a termos, dos quais, analisamos 114 sob o ponto de vista da forma, função e procedência, aspectos léxico semânticos, variação e aspectos culturais. Nossas análises indicaram variação das denominações em formas iguais de

**ABSTRACT:** This work aims to present some results of a research in progress about the close relationship between language and work, in the scope of Lexicon Sciences and the theoretical postulates of Terminology. We selected the outbreaks of Jet-Wash Operation carried out by the Federal Police, from 2014 to 2019, from the 1st to the 70th operational phase of deployment. The results answer the questions about how the professional language is constituted in this community of specialists, how the denominations and the profile of the terminology found were configured. In this first stage of the research, we compose a study *corpus* with 140 texts, of which, 70 official texts extracted from the Federal Public Ministry website contain official information. The other seventy texts, news published in the mainstream press, were used as a corpus of exclusion. With the help of TermoStat and Adobe tools, we captured the candidates for terms, we analyzed 114 from the point of view of form, function and origin, lexical, semantic aspects, variation and cultural aspects. The analyzes indicated variation of denominations in equal forms of identical meanings; equal forms from foreign languages; forms that designate

\* Doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP/FCLAr. [gloriapinotti@terra.com.br](mailto:gloriapinotti@terra.com.br)

significados idênticos; formas iguais provenientes de línguas estrangeiras; formas que designam áreas culturais; formas iguais que vulgarizam linguagem de conteúdo específico em contextos ocupacionais; formas que socializam a linguagem especializada, a linguagem coloquial, entre outros. O presente estudo tem base na Socioterminologia (GAUDIN, 1993), Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) (CABRÉ, 1992/1998) e Variação Terminológica (FAULSTICH, 1995).

cultural areas; equal ways that vulgarize language with specific content in occupational contexts; forms that socialize specialized language, colloquial language, among others. The present study is based on Socioterminology (GAUDIN, 1993), Communicative Theory of Terminology (TCT) (CABRÉ, 1992/1998) and Terminological Variation (FAULSTICH, 1995).

**PALAVRA-CHAVE:** Denominações.  
Socioterminologia. Variação  
Terminológica. Terminologia.

**KEYWORDS:** Denominations.  
Socioterminology. Terminological  
Variation. Terminology.

## 1 Introdução

Em fevereiro de 2021, a sociedade brasileira foi surpreendida com a notícia “Força-tarefa da Lava-Jato no Paraná deixa de existir”. Esta notícia impactou a sociedade brasileira, pois representou o fim de um dos trabalhos mais valorizados da Polícia Federal (PF), ao longo de alguns anos, sobre a corrupção no Brasil. No período de 2014 a 2019, setenta fases da Operação Lava-Jato deflagradas pela PF, divulgadas na grande imprensa, tornaram-se de conhecimento do grande público. O número de textos em circulação seguia aumentando exponencialmente desde a sua instalação, pois era replicado pelos meios de comunicação no Brasil e no exterior.

Com um modo particular de se expressar, essa comunidade de especialistas identificou, nomeou e registrou o seu trabalho. Dificuldades para entender essa linguagem especializada? Não exatamente. O grande público se interessava cada vez mais em acompanhar a comunicação direta e eficiente dessa atividade profissional. Como ficaram conhecidas as deflagrações da Operação, de quais elementos compunham-se esses textos, revelam não só um ambiente natural para as unidades lexicais terminológicas serem encontradas, mas tanto quanto possível, também

possibilidades de estudos para ampliar o escopo quanto ao tipo de linguagem especializada que seria essa.

A Terminologia<sup>1</sup>, enquanto disciplina para estudo do vocabulário das áreas técnicas e científicas, faz-se por meio de textos da comunicação especializada também nas áreas profissionais, denominando, criando ou renovando conceitos do mundo do trabalho quaisquer sejam os contextos circunscritos naquela linguagem. As denominações da Operação Lava-Jato constituem uma importante forma de expressão da língua em uso, dado que a atividade humana é permeada pela linguagem, conseqüentemente, específica de uma comunidade que a representa em contextos especializados. Compreendemos, então, que se insere em uma modalidade de comunicação profissional pela necessidade de organizar o trabalho, formar conceitos, validar técnicas, criar meios de execução, em um jogo de intercessão entre a língua geral e a língua especializada. A denominação Operação Lava-Jato deu origem a outras diferentes formas ao longo das investigações, pondo à vista a estreita relação entre linguagem e trabalho caracterizada nas fases operacionais, ao torná-las de acesso aos usuários.

A partir disso, definimos nosso objetivo e parâmetros para investigar as formas de expressão da linguagem especializada nos contextos da Operação Lava-Jato. Reunimos 140 textos entre informações e notícias nas 70 fases de desdobramento. Com base nos postulados da Terminologia, analisamos os termos como entidades lexicais temáticas, que integram o funcionamento das línguas naturais, portanto, providos de diversos fatores como a complexidade de sua organização semântica, contexto de produção, aspectos culturais, variação, empréstimos linguísticos, entre outros fatores que caracterizam essa linguagem, sob o ponto de vista da forma, função, significado e

---

<sup>1</sup> Essa área de estudo emprega o mesmo termo com distinção na sua forma de apresentação. Terminologia, escrito com “T” maiúsculo, compreende o conjunto de aportes teóricas para o estudo dos termos e terminologia, escrito com “t” minúsculo, compreende o conjunto de termos de um domínio ou área especializada.

procedência. Consideramos a denominação Operação Lava-Jato um hiperônimo, uma espécie de termo genérico que serve como recurso coesivo observado no *corpus*, e constitui-se de sentido somente a partir do conjunto de seus hipônimos em contextos de uso.

Além deste breve aporte informacional sobre a temática escolhida, neste artigo, fazemos revisitação à literatura de base, procedimentos metodológicos para a pesquisa terminológica, *corpus* de estudo e análises da terminologia encontrada no domínio.

## 2 A Operação Lava Jato

Noticiada pela mídia escrita e falada, no Brasil e no exterior, a Operação Lava-Jato, ou simplesmente Lava-Jato ou, ainda, Operação como ficou conhecida, teve sua primeira fase deflagrada em março de 2014, embora, desde 2008, já investigasse esquemas de corrupção nos serviços prestados por empresas públicas no Brasil. A Polícia Federal (PF), então, utilizou escutas telefônicas e outras formas de investigação, as quais revelaram haver empresas de fachada, grandes somas de dinheiro e objetos de valor como joias, obras de arte e carros importados nomeados de lavagem de dinheiro. Ao longo das investigações, a Lava-Jato condenou representantes de empresas particulares e também políticos brasileiros. Talvez, um tipo de investigação nunca antes visto no Brasil.

De março de 2014 até dezembro de 2019, contou com 70 fases operacionais autorizadas pelo Ministério Público, visando apurar esquemas que movimentaram bilhões de reais em propina e outros crimes de corrupção. Em razão da descoberta do esquema de desvio e lavagem de dinheiro público e da instabilidade política gerada com as prisões, o país perdeu credibilidade internacional e mergulhou em uma crise de emprego, pois as empresas denunciadas diminuíram ou encerraram as suas atividades, comprometendo o cenário econômico do país. Há quem até hoje valoriza o trabalho da PF, mas há também quem critica negativamente. No período, foram deflagradas e noticiadas setenta fases operacionais. As fases são numeradas

ordinalmente, seguida da expressão [de desdobramento ou desmembramento], e encontram-se no quadro 3.

Três delas tiveram somente as denominações divulgadas, pois não foram encontrados textos publicados; as outras 77 apresentam informações completas ao grande público. Estas fases<sup>2</sup> estão sendo analisadas no item 5, neste trabalho.

As fases complementares a alguma realizada anteriormente, podem ser numeradas ou terem denominação diferente, como nos exemplos: 44<sup>a</sup> Abaeté; 45<sup>a</sup> Abaeté II; 51<sup>a</sup> Déjà vu; 54<sup>a</sup> Conexão Lisboa continuação da 51<sup>a</sup>.

As fases 8<sup>a</sup>, 12<sup>a</sup> e 68<sup>a</sup> não foram denominadas, na grande imprensa foram noticiadas as ações da PF. No sítio do Ministério Público Federal (MPF), algumas fases têm a mensagem “segredo de justiça”. A Operação Patmos foi denominada, mas não numerada.

### 3 Revisitando a literatura de base

Terminologia, a disciplina voltada para o estudo e compilação de termos, nas palavras de Cabré (2013), não é um novo campo de estudo; nas últimas décadas tem sido sistematicamente bem desenvolvida, com plena consideração de seus princípios, bases e metodologia. Sua importância social e política é reconhecida tanto na escala nacional quanto internacional. A Terminologia, como a entendemos hoje, começou na década de 1930 e conta com uma abordagem verdadeiramente científica.

Os primeiros estudos em Terminologia, enquanto disciplina sistemática e prática são creditados a Eugen Wüster (1898-1977), quando na década de 1930, em sua tese de doutoramento, desenvolveu uma teoria sobre termos e conceitos que ficou conhecida como Teoria Geral da Terminologia (TGT). Por seus trabalhos, é considerado criador da TGT e fundador da Terminologia Moderna.

---

<sup>2</sup> As fases encontram-se disponibilizadas no link Linha do Tempo da Operação Lava-Jato. Ministério Público Federal, MPF: [http://www.mpf.mp.br/grandes\\_casos/lava-jato/acoes](http://www.mpf.mp.br/grandes_casos/lava-jato/acoes)

Wüster, ainda hoje, é reverenciado pela disseminação dos princípios do trabalho terminológico a outros países e organizações internacionais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a *Organisation Internationale de Normalisation* (ISO). No entanto, Wüster recebeu algumas críticas, justamente por limitar os termos a unidades unívocas normalizadas próprias dos âmbitos científicos e técnicos; por reduzir a atividade terminológica a compilação de conceitos e de termos para a normalização; por circunscrever os âmbitos especializados da ciência e da técnica e por limitar seus objetivos a assegurar a univocidade da comunicação profissional fundamentalmente no plano internacional.

As preocupações de Wüster eram metodológicas e normativas, não exatamente teóricas, considerava haver cada termo correspondendo a um conceito e que as línguas de especialidade são dissociadas das línguas naturais. Dado a isso, hoje, a proposta de Wüster é objeto de revisão por parte de especialistas em Terminologia, já que por seu caráter reducionista e idealista consideram-na insuficiente para dar conta das unidades terminológicas em contextos comunicativos de uma área específica ou de uma comunidade de especialistas sem considerar variações e sinônimos (CABRÉ, 2000).

Nessa perspectiva, o conceito é algo universal e imutável, os termos não pertenceriam ao sistema linguístico, providos de significante e significado como na concepção saussuriana, mas a um sistema de conceitos cujas relações lógicas e ontológicas constituem a ampla rede de sistemas conceituais. A TGT caracteriza-se, portanto, como uma proposta de ordem prescritiva, somente, na qual apoiava-se a monorreferencialidade do termo, ou seja, cada termo designando um único conceito e vice-versa. O objetivo principal do trabalho de Wüster foi o de superar os obstáculos da comunicação profissional causados pela imprecisão, diversificação e polissemia.

A partir de 1993, a Socioterminologia de Gaudin modificou o panorama dos estudos terminológicos. Estudos teóricos surgiram sob a dupla influência da sociolinguística teórica, as políticas sociolinguísticas e a pesquisa da sociolinguística

de campo, bem como, as situações reais de uso da comunicação *in vivo*, levando em conta o termo historicamente, seu aspecto social, o processo de construção de sentidos e a variação.

A Socioterminologia tem como objeto o estudo da circulação de termos em sincronia e diacronia, a análise e modelagem de significados e conceituações, sob uma dimensão sócio crítica, na medida em que liga a produção de sentido com as condições de seu surgimento, e considera a circulação dos termos de uma denominada esfera da atividade sob o ângulo da diversidade de seus usos sociais. Em assim sendo considerados signos linguísticos, e não rótulos de conceitos, englobam tanto o estudo das condições de circulação quanto a apropriação dos termos a discursos especializados de grupos ou comunidades específicas.

Do movimento que orientou a revisão das teorias e das práticas de pesquisa distinguem-se quatro campos de estudo:

a) A Sociolinguística teórica tornou possível retomar concepções de discurso em uma perspectiva herdada da sociolinguística, da covariância e trabalho nas interações verbais, inspirando os trabalhos em Socioterminologia.

b) A Sociolinguística levou a enriquecimentos das políticas linguísticas quando diferentes grupos de linguistas desenvolveram estudos no âmbito de Québec. Em seguida, iniciativas catalãs, uma prática terminológica que respondesse às preocupações com a eficiência do legislador e que estivesse em consonância com a vontade popular, dado que o uso da língua catalã, por questões políticas, havia perdido seu autogoverno em situações públicas e em registros formais.

c) A Linguística Geral possibilitou repensar o estatuto do termo como signo (forma e conteúdo) e a ligação entre o termo e seus referentes.

d) A Linguística de Corpus apresentou metodologias e técnicas para a exploração estatística de elementos lexicais; observação da combinação de palavras; caracterização de gêneros textuais; identificação de perfis e práticas textuais; localização dos padrões e do uso da língua e outras formas de produção da

linguagem, como as transcrições de entrevistas, devido ao desenvolvimento e uso de recursos informatizados para a pesquisa de dados (corpus). Enfim, dados linguísticos pertencentes ao uso oral ou escrito da língua que podem ser processados por computador.

O trabalho terminológico realizado em orientação sociolinguística foi desenvolvido a partir de perspectivas e contextos diferentes. Na França, por pesquisadores herdeiros de Louis Guilbert, que fundou o laboratório de Rouen ao qual pertencia, nos anos 1980-90; a Yves Gambier, a quem lançou a palavra, e a Louis Guespin, que impulsionou o trabalho acadêmico, e o autor dessas linhas. No Quebec, sob o impulso de linguistas como Pierre Auger, Jean-Claude Boulanger e Jean-Claude Corbeil, que teve que colocar em prática as sucessivas leis linguísticas, citadas em Gaudin em sua obra de 1993.

Gaudin cita também que a contribuição da Sociolinguística havia aparecido na década de 1980, com os trabalhos pioneiros de Monica Heller e outros (1982), Denise Daoust (1987) e Jacques Maurais (1984) introdutórios da dimensão diacrônica e a variabilidade em terminologias. A Socioterminologia firmou-se como disciplina de métodos de análise e de descrição do termo, segundo suas características de uso nos contextos social, linguístico e terminológico.

Em 1992, Cabré lança sua pesquisa intitulada *La Terminologia: la teoria, els mètodes, les aplicacions* denominada de Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT). No VI Simpósio Iberoamericano de Terminologia (1998), a autora propõe pressupostos para a TCT, levando em conta os termos como unidades singulares e similares a outras unidades de comunicação, dentro de um esquema global de representação da realidade, a variação conceitual e denominativa, levando em conta a dimensão textual e discursiva dos termos. Em tradução livre,

Este pressuposto nos conduz a defender que a terminologia pode formar parte dos signos de uma língua natural e integrar-se ao conhecimento do falante, que ao mesmo tempo falante de uma língua



profissional mostra outras unidades utilizadas em outros tipos de situações comunicativas. (CABRÉ, 1998, p. 122)

A autora também define uma série de fundamentos que sustentam a Terminologia como um campo interdisciplinar:

a) como teoria do conhecimento sobre a realidade da língua; a conceituação que explica os tipos de conceituação que podem ocorrer e a relação dos conceitos uns com os outros com suas possíveis denominações.

b) Como teoria da comunicação que descreve a partir de critérios explícitos os tipos de situações que podem produzir em sua amplitude e diversidade; que explique características, mas também possibilidades e limites dos diferentes sistemas de expressão de um conceito e suas unidades.

c) Como teoria da língua que dá conta de analisar os termos como unidades terminológicas da língua natural, compilando características associadas as unidades léxicas, mas singularizando o caráter terminológico e explicando como essas características são usadas nas comunidades ou grupos especializados.

E, mais:

d) O objeto de estudo da Terminologia são os termos dotados de referência, podendo assumir funções distintas, integrar discursos em contextos especializados e outros.

e) As características do termo são ativadas em função de seu uso em contextos e situações comunicativas, portanto, são unidades léxicas orientadas por condições pragmáticas de adequação.

f) São unidades de forma (denominação) e conteúdo (significado) expressas com maior ou menor rigor do sistema linguístico para se constituir uma unidade de conteúdo especializado, o termo. Nessa perspectiva, a forma é constante e o conteúdo se molda a cada situação comunicativa (tema, tipo de texto, emissor e destinatário).

Em seus estudos de 2000, Cabré apresenta a Teoria das Portas<sup>3</sup>, agregando o princípio de integração de várias teorias das ciências linguísticas, cognitivas e da comunicação, o que permite a análise de diferentes aspectos dos termos, ou seja, sob diferentes ângulos.

a) Um objeto poliédrico, concepção que permite a associação de disciplinas diferentes para a realização de sua análise.

b) Descritos como unidades de forma e conteúdo (signos linguísticos), os quais podem adquirir valor especializado dependendo do uso.

c) Como unidades de conhecimento específico, não uniforme nem independente de situações de comunicações, isto é, a comunicação especializada não distinta da comunicação geral.

O tratamento dado aos termos deve ser multidimensional, uma vez que a terminologia é uma disciplina interdisciplinar em que interagem os aspectos cognitivos, linguísticos e comunicativos. Sua especificidade está em seus aspectos pragmáticos e em seu modo de significação<sup>4</sup>.

Sendo os termos cunhados de acordo com as regras linguísticas de determinada língua, são passíveis de análise do ponto de vista das estruturas morfossintáticas além dos limites denominativos e variação que os discursos especializados produzem. Quanto à relação entre termos e palavras, Cabré (1993, p. 169) afirma que não se diferenciam tanto sob o aspecto formal ou semântico, mas sim sob os aspectos

---

<sup>3</sup> La communication spécialisée n'est pas une forme de communication complètement différente de la communication générale; et la connaissance spécialisée n'est ni uniforme ni totalement séparée de la connaissance générale, et ce dans toutes les situations de communication. La terminologie ne peut pas être expliquée de manière autonome, indépendamment de l'étude des autres signes dénominatifs qui ont une capacité référentielle ou dénominative. Elle ne peut pas non plus être décrite indépendamment des autres signes de la langue naturelle, également constitués d'une forme et d'un signifié, de même elle ne peut pas être tenue à l'écart des théories qui visent à expliquer la communication et la cognition.

<sup>4</sup> Leurs signifié se trouve dans leurs aspect pragmatique et dans leur mode de signification.

pragmáticos e comunicativos. Dessa forma, termos, considerados parte integrante do léxico, compartilham das mesmas regras de construção de palavras<sup>5</sup>.

É importante frisar que estes estudos se complementam, a diferença, porém, reside em três pontos específicos. O primeiro é que para Wüster os vocabulários são criados a partir do princípio da univocidade, um dos aspectos mais relevantes da TGT, ou seja, termo como entidades únicas e objetivas para usos determinados em certas comunidades linguísticas profissionais. O segundo é em relação à Socioterminologia que nos orienta acerca do valor especializado de dada unidade léxica pelo uso da língua em situações comunicativas, qual seja, como algo influenciado por questões sociais, tendo como foco a descrição em seus mais diferentes contextos de usos. E, o terceiro é a TCT que trata o termo como um elemento de pensamento, que está na mente das pessoas, portanto, suscetíveis de significados que podem ser utilizados em diferentes lugares e períodos.

Com o avanço das ciências e da tecnologia, a Terminologia deixa de ser uma atividade restrita a grupos ou comunidades de especialistas e passa integrar a vida das pessoas, está presente nas empresas, tornando maior a necessidade de se formar profissionais de diferentes áreas de atuação. Como frisa Cabré,

A terminologia é algo que se produz constante e permanentemente. À medida que o conhecimento cresce, novas terminologias sempre aparecem. À medida que novas ideias e novos contextos são produzidos dentro de um campo de conhecimento, surgem termos que servem para nomear essas novas ideias. Muitas vezes aparecem termos que são palavras do léxico comum e lhes é dado um novo significado semântico; ou o que se faz é dar um desvio, uma explicação ou uma descrição porque esse novo conceito ainda não tem nome. (CABRÉ, 2013, p. 329)

---

<sup>5</sup> Los términos, como las palabras del léxico general, son unidades sígnicas distintivas y significativas al mismo tiempo, que se presentan de forma natural em el discurso especializado. Poseen pues una vertiente sistemática (formal, semântica y funcional), toda vez que son unidades de um código establecido, y manifiestan asimismo outra vertiente pragmática, puesto que son unidades usadas em la comunicación especializada para designar los objetos de uma realidade preexistente. (grifo autora).

Para Gaudin (1993, p. 16), a variação constitui um eixo de reflexão nos estudos em Socioterminologia, tanto a denominação, quanto o conceito podem passar por mudanças, analisáveis a partir dos eixos temporal, horizontal e vertical. Já para Faulstich (1995), as variantes são resultantes dos usos que a comunidade faz do termo em sua diversidade social, linguística e geográfica. À medida em que considera a função em seu contexto social, constata-se a dinâmica do termo nas linguagens de contextos especializados.

No sentido de verificar a funcionalidade da unidade léxico-terminológica variante, Faulstich estabelece alguns postulados:

a) possibilidade de mudança no uso real de terminologias por meio da noção de heterogeneidade ordenada, dissociando estrutura terminológica e homogeneidade ou univocidade ou monorreferencialidade.

b) Abandono do isomorfismo entre termo-conceito-significado.

c) Análise terminológica em co-textos linguísticos e em contextos discursivos.

d) Aceitação de que a terminologia é um fato de língua e acomoda elementos variáveis.

e) A variação terminológica pode indicar uma mudança em curso.

Portanto,

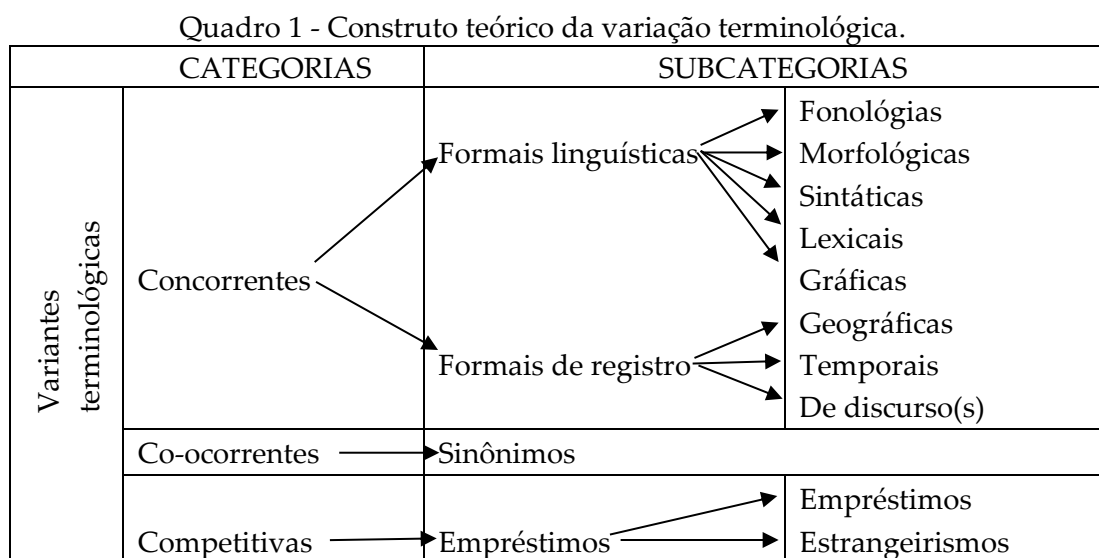
O termo é um elemento léxico que tem uma função comunicativa Interlinguístico ou intralinguístico bem como valor social e cultural. Nos caminhos temporais da linguagem, o termo pode variar e mudar conteúdo, seja sincrônica ou diacronicamente<sup>6</sup> (FAULSTICH, 2001, p. 27).

---

6 Le terme est un élément lexical qui a une fonction communicative interlinguistique ou intralinguistique ainsi qu'une valeur sociale et culturelle. Dans les parcours temporels de la langue, le terme peut varier et changer de forme et de contenu, que ce soit sur le plan synchronique ou diachronique.

Em seus trabalhos de 1999, a variação terminológica leva em conta critérios básicos do meio social, pois as comunicações entre membros de uma comunidade e de acordo com a dinâmica das línguas, podem gerar termos diferentes para um mesmo conceito ou mais de um conceito para o mesmo termo. Em diferentes níveis de comunicação e circunstâncias de emissão, a variação terminológica é um estudo que deve ter o suporte da Sociolinguística, nas características do nível da língua (registro) e nos contextos social, situacional, espacial e linguístico (discurso).

Torna-se, portanto, fundamental situar a comunicação especializada em seu lugar social, ou seja, a prática terminológica inseparável do conhecimento do espaço da ação onde ela se dá; das práticas de linguagem que circulam em ambientes profissionais; e acompanhada de aspectos culturais na elaboração de suas terminologias. A autora conclui que a terminologia é passível de variação: esta faz parte da língua, é heterogênea por natureza e é de uso social, e implica na possibilidade de as variantes ocorrerem em um mesmo contexto ou em diferentes contextos em que o mesmo termo é usado. Retomando os estudos de 2001 (p. 40), Faulstich categoriza três formas de variantes terminológicas.



Fonte: elaborado pelo autor.

Como vê-se no quadro acima, as variantes terminológicas concorrentes, num grupo maior de realizações, compreende o grupo das formais linguísticas e o das formais de registro, estas podem concorrer entre si, permanecer como tais ou concorrer para a mudança. Ao passo que as formais linguísticas são determinadas pelo fenômeno linguístico, as de registro decorrem do ambiente de concorrência nos planos horizontal, vertical e temporal, em que se realizam.

Uma variante que concorre com outra não ocupa o mesmo espaço, por causa da própria natureza da concorrência. É uma forma exclusiva de registro que corresponde a uma das alternativas de denominação para um mesmo referente, podendo concorrer num contexto determinado. (FAULSTICH, 2001, p. 26)

O quadro também mostra as variantes co-ocorrentes, que podem ocorrer num mesmo contexto sem que haja alteração no plano de conteúdo. Em outras palavras, as que têm duas ou mais denominações para um mesmo significado, há compatibilidade semântica uma vez que elas se equivalem no plano de conteúdo. As variantes competitivas relacionam significados entre itens lexicais de línguas diferentes, geralmente por meio de uma forma híbrida ou por meio do estrangeirismo na língua de chegada, nesse caso, o Português do Brasil.

## **4 Metodologia da pesquisa**

### **4.1 Conceitos operacionais**

A pesquisa temática em Terminologia propõe-se a efetuar o levantamento da terminologia de uma área de especialidade, para que termos e conceitos sejam identificados, delimitados e estudados em contextos. As unidades terminológicas ocorrem no espaço textual (produção linguística), chamado de contexto, exprimindo uma ideia completa, no qual o termo estudado encontra-se atualizado em seu conceito.

Os textos especializados contêm os descritores, que revelam o conceito e o pertencimento a um domínio específico.

Nesta pesquisa, a compreensão do conteúdo semântico-conceitual dos termos sob o enfoque variacionista implica no reconhecimento do contexto, com base na quantidade e na espécie do descritor Operação, o qual possibilitou a análise das unidades léxico-terminológicas mostradas nos itens seguintes.

Operação, no jargão policial, significa uma investigação especial com o objetivo de reunir provas e indícios sobre um esquema criminoso de atribuição da Polícia Federal. A denominação Operação e seu consequente batizado é determinante em casos que exigem grande volume de trabalho e de pessoal para sua elucidação, bem como no momento de sua eclosão para prisão dos investigados, com a devida anuência do poder judiciário. (DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, 2021)

Operação Lava-Jato é um termo genérico de sentido geral, uma palavra valise, ou espécie de guarda-chuva, que abriga um conjunto de unidades lexicais que tomam sentido pela relação de inclusão. Para efeitos dessa pesquisa, um hiperônimo estabelecendo relações semânticas com hipônimos.

Cabe, neste momento, recuperar também os conceitos fundamentais. No *Terminologie Vocabulaire* estabelecido pela ISO (1087, 1990, p. 1), por exemplo, domínio define-se como parte do saber cujos limites são definidos de acordo com um determinado ponto de vista particular. Em relação à língua de especialidade como um subsistema linguístico que usa uma terminologia própria e outros recursos linguísticos visando a não ambiguidade da comunicação em uma área particular, sob um determinado ponto de vista. Já no *Vocabulaire Systématique de la Terminologie*, Boutin-Quesnel *et al.* (1985, p. 20), denominação significa designação de uma noção por um

termo, cujo termo é unidade significativa constituída de uma palavra ou de várias e que podem designar uma noção de maneira inequívoca no interior de um domínio<sup>7</sup>.

Importa-nos o termo inserido no domínio Operação Lava-Jato, constituindo-se por seu funcionamento nos textos que tornaram públicas as 70 fases de deflagrações. Assim, unidades linguísticas que designam *conceitos* de áreas de contextos especializados, justificado pelo seu contexto associativo e o contexto de uso.

Diki-Kidiri (2009, p. 2)<sup>8</sup>, mantém um diálogo com a Socioterminologia, quando dispõe a cultura como um conjunto de experiências vividas, nas produções realizadas pelos conhecimentos gerados por uma comunidade humana, que vive em um mesmo espaço, em uma mesma época. Sob o enfoque cultural, os termos ganham uma dimensão social, tendo em vista a cultura como ponto de confluência entre língua e sociedade, a partir de várias dimensões que compreendem o comportamento do homem, em âmbito social, individual ou coletivo. Nessa relação constitui-se a identidade cultural e linguística dos grupos de trabalho, como os que mostraremos nessas análises.

Corbeil (1999, p. 77), recomenda considerar as diversas camadas de termos que gravitam ao redor de um termo padrão e situá-las com relação a este de acordo com as circunstâncias de comunicação e usuários.

De acordo com Rondeau,

A denominação é a forma linguística externa do termo. É, igualmente, o resultado de uma relação estabelecida seja pelo uso, seja pela criação artificial para representar o conceito. A relação que se estabelece, entre uma denominação e um conceito é monorreferencial, isto é, para um

---

<sup>7</sup> Dénomination. Désignation d'une notion par un terme. Terme. Unité signifiant constituée d'une mot ou de plusieurs mots et qui désigne une notion de façon univoque à l'intérieur d'un domaine.

<sup>8</sup> [...] la cultura es el conjunto de las experiencias vividas, de las producciones realizadas y de los conocimientos generados por una comunidad humana que vive en un mismo espacio y en una misma época. Esto significa que existe, por una parte, una diversidad de culturas tanto en el espacio como en el tiempo y, por otra parte, hay un grosor de la cultura que permite a las diversas experiencias y diversos conocimientos sedimentars e en los archivos de la memoria colectiva.



dados termo, temos apenas uma denominação. Isto não significa que uma mesma forma não seja reutilizada, pelo contrário, significa que cada novo emprego de uma mesma forma linguística externa, associada a um conceito diferente, dá lugar a um novo termo. (RONDEAU, 1984, p. 20) (tradução nossa)

Para efeitos desta pesquisa denominações, termos e unidades lexicais terminológicas se equivalem. O que nos mostram as análises são denominações atribuídas como o resultado de uma relação estabelecida seja pelo uso, seja pela criação artificial para representar o conceito o qual a comunidade de especialistas busca por intermédio de sua linguagem em contextos ocupacionais.

#### 4.2 Procedimentos de pesquisa

Após os procedimentos para toda pesquisa terminológica como aprofundamento do conhecimento teórico e seleção dos postulados, preparação do *corpus* de pesquisa em txt, lista de candidatos a termos, entre outros, que deixaremos de mencioná-los dadas as restrições de espaço, no âmbito deste artigo, alguns procedimentos de pesquisa foram adotados:

- a) Seleção do *corpus* de análise.
- b) Delimitação das análises.
- c) Comparação dos textos tipo informação (as fases), divulgados pelo MP e os textos do tipo notícia, os textos divulgados na grande imprensa.
- d) Exame da organização formal dos termos.

Esclarecemos que apresentamos parte dos resultados alcançados. A pesquisa encontra-se em andamento no Grupo de Estudos do Léxico: Línguas especializadas para fins específicos. Os candidatos a termos foram extraídos com auxílio da ferramenta computacional TermoStat 3.0, de Patrick Drouin, disponível *on-line*<sup>9</sup>,

---

<sup>9</sup> <http://termostat.ling.umontreal.ca>

gratuitamente, após cadastro do usuário e finalidades específicas para fins de estudo e pesquisa.

Os termos foram analisados com o auxílio do buscador Google e o localizador Adobe. Em pesquisa simples, somente com o termo genérico Operação Lava-Jato, o buscador Google encontrou aproximadamente 7.440.000 resultados em 0,47 segundos.

Abaixo, temos amostras do texto tipo notícia, publicada na grande imprensa, e do tipo Informação publicada no site do MP.

Quadro 2 – Amostra de notícia e informação.

<p><b>PF e MPF investigam vazamento de informações sobre Selic</b></p> <p>Uma <i>operação deflagrada</i> nesta quinta-feira (3) pela <i>Polícia Federal</i> (PF) e pelo <i>Ministério Público Federal</i> (MPF), baseada em colaboração do ex-ministro da Fazenda nonnono com a Justiça, investiga vazamentos dos resultados das reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) para beneficiar um fundo de investimento administrado pelo banco BTG Pactual. O Copom é o órgão do Banco Central que determina a taxa básica de juros (Selic) da economia. A operação recebeu o nome de Estrela Cadente. Segundo a investigação, os vazamentos ocorreram entre 2010 e 2012. O fundo de investimento do BTG Pactual recebia informações sigilosas sobre alterações na taxa de juros Selic e, com isso, conseguia obter lucros extraordinários, na casa de dezenas de milhões de reais. A PF e o Ministério Público investigam os crimes de prática de corrupção passiva, corrupção ativa, informação privilegiada, lavagem de dinheiro e ocultação de ativos.</p> <p>Um mandado de busca e apreensão na sede do banco, em São Paulo, está sendo cumprido hoje. Segundo a PF, o objetivo é buscar novas evidências sobre a investigação, que corre sob sigredo de Justiça. Em nota, o BTG Pontual diz que o fundo do banco, chamado Fundo Bintang FIM, tinha um único cotista pessoa física, “profissional do mercado financeiro que também era o gestor credenciado junto à CVM [Comissão de Valores Mobiliários], que nunca foi funcionário do BTG Pactual ou teve qualquer vínculo profissional com o banco ou qualquer de seus sócios”. O banco “exerceu apenas o papel de administrador do referido fundo, não tenho qualquer poder de gestão ou participação no mesmo”, acrescenta o texto divulgado pela instituição. Em seu <i>site oficial</i>, o Banco Central informou apenas que não foi comunicado sobre o conteúdo da operação, que corre sob sigredo de Justiça.</p> <p style="text-align: right;">03/10/2019</p>	<p><b>MPF e Polícia Federal deflagram Operação Estrela Cadente</b></p> <p>COMBATE À CORRUPÇÃO</p> <p><b>Lava Jato: MPF e Polícia Federal deflagram Operação Estrela Cadente</b></p> <p>Investigação apura fornecimento ilícito de informações sigilosas do Copom para fundo de investimento</p> <p>Operação conjunta do Ministério Público Federal em São Paulo e Polícia Federal investiga vazamentos de resultados de reunião do Copom ocorridos nos anos de 2010, 2011 e 2012, inseridos em contexto de obtenção de vantagens ilícitas mútuas entre banqueiro e agentes públicos do alto escalão do governo federal da época. A deflagração da operação “Estrela Cadente” ocorreu nesta quinta-feira (3). A investigação, instaurada a partir de colaboração premiada de Antônio Palocci, apura o fornecimento de informações sigilosas sobre alterações na taxa de juros Selic, por parte da cúpula do Ministério da Fazenda e do Banco Central, em favor de um fundo de investimento administrado pelo BTG Pactual, que, com elas, teria obtido lucros extraordinários de dezenas de milhões de reais. É investigada a possível prática, entre outros, dos crimes tipificados nos artigos 317 (corrupção passiva) e 333 (corrupção ativa), ambos do Código Penal, art. 27-D, da Lei 6.385/76 (informação privilegiada), bem como o art. 1º, da Lei nº 9.613/98 (lavagem e ocultação de ativos).</p> <p>Na operação, está sendo cumprido um mandado de busca e apreensão, expedido pela Justiça Federal de São Paulo, no endereço sede do Banco BTG Pactual em São Paulo, para levantamento de novas evidências sobre o caso sob investigação.</p> <p style="text-align: right;">03/10/2019</p>
<p>Fonte: <a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2019-10/pf-e-mpf-investigam-vazamento-de-informacoes-sobre-selic">https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2019-10/pf-e-mpf-investigam-vazamento-de-informacoes-sobre-selic</a></p>	<p>Fonte: <a href="https://www.mpf.mp.br/grandes-casos/lava-jato/linha-do-tempo">https://www.mpf.mp.br/grandes-casos/lava-jato/linha-do-tempo</a></p>

Para o estatuto do termo, consideramos os seguintes critérios:

- a) pertencimento na área, formalidade dos textos escritos e fonte.
- b) Empregabilidade pela comunidade de especialistas.
- c) Frequência e ocorrência no corpus de estudo.

Para as análises, extraímos as denominações de textos fidedignos, escritos em português do Brasil, atribuídas pela Polícia Federal, da 1ª a 70ª fase de desdobramento da Operação Lava-Jato, no período de março de 2014 a dezembro de 2019. As denominações foram analisadas sob os seguintes critérios:

- a) a interpretação semântica do termo na comunicação *in vivo*;
- b) o ponto de vista funcional do termo no contexto;
- c) o uso corrente nos subsistemas da língua Português do Brasil;
- d) o uso escrito nos textos de informação.

Exemplo da unidade de análise: 1ª fase de desdobramento da Operação Lava-Jato.

Denominação: Operação Lava-Jato.

Uma vez levantadas essas denominações, procedemos ao cotejamento no corpus de exclusão: a) textos do tipo notícia; e b) Dicionário Caldas Aulete [on line], disponível em: <https://aulete.com.br>; Dicionário Michaelis – UOL de língua Portuguesa [eletrônico]; Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2020, disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>; e Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), 5ª edição, 2009. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>.

As músicas utilizadas na confirmação das variantes terminológicas foram extraídas do sítio especializado <https://www.lettras.mus.br>, seguida do nome do cantor, por exemplo, <https://www.lettras.mus.br/legiao-urbana/46973> (Renato Russo). Assim foram as demais Juízo Final (Nelson Cavaquinho) e *My Way* (Frank Sinatra).

Igual procedimento foi adotado por nome de óperas e outras sempre que se fizeram necessárias. Referências completas encontram-se listadas ao final deste trabalho.

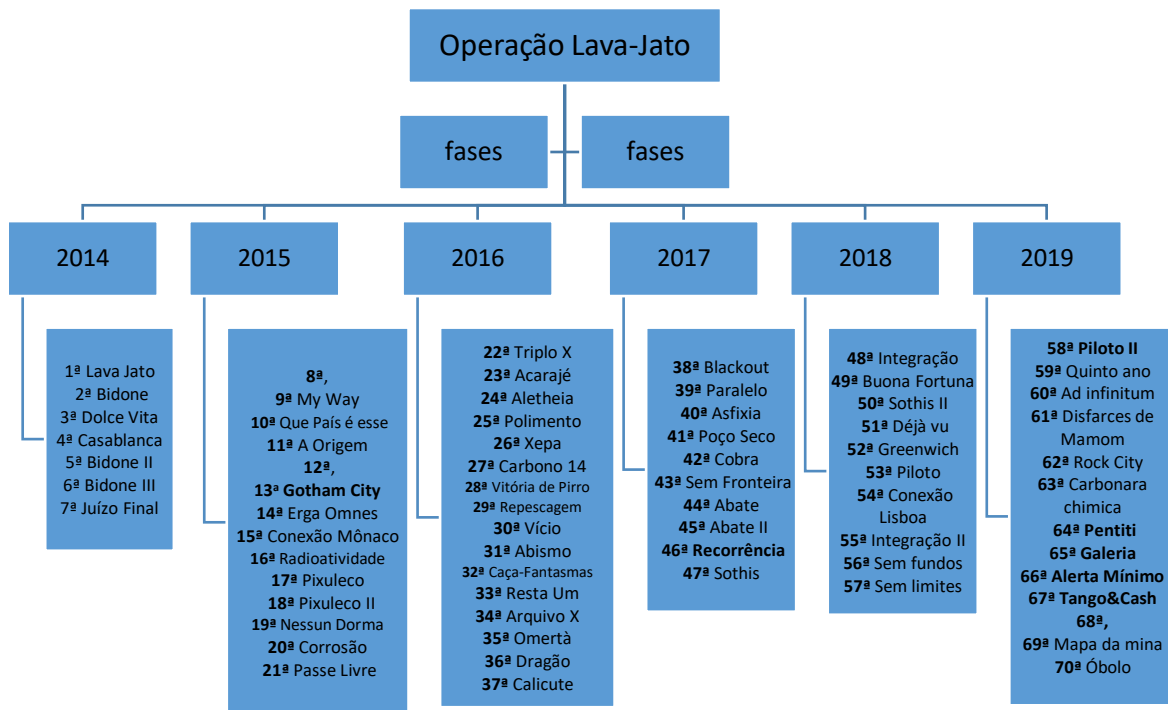
As chamadas linguagens de especialidade, para Cabré (1999, p. 152), são registros funcionais de uma temática específica, empregados em situações de pragmáticas precisas, determinadas por seus interlocutores (basicamente o emissor), o tipo de situação em que são produzidas, e os propósitos ou intenções que se propõe. Com base nisso, formamos o Quadro 3 com as setenta fases de desdobramento. Com os quadros de 4 a 8, analisamos a variação terminológica e os aspectos culturais. Com os quadros 9 e 10, analisamos as relações semânticas entre o termo hiperônimo Operação Lava-Jato em relação aos termos co-hipônimos e hipônimos.

## 5 Análises

Nos itens a seguir as denominações ou unidades léxicas terminológicas são analisadas em sua forma, função, significado e procedência. Nossas análises mostram contextos de empregabilidade dos termos, uso em contexto, conceito, variação e perfil léxico semântico, respectivamente nos próximo itens.

Como se é possível constatar pelo quadro 3, o domínio da Operação Lava-Jato foi delimitado a partir das setenta fases da Operação. Percebe-se que as denominações constituíram a língua especializada da PF utilizando signos da língua geral e linguagem próxima do usuário, com forma e conteúdo especializado dado o contexto de empregabilidade. Examiná-las cientificamente responde uma das questões de nossa pesquisa sobre com que tipo de linguagem especializada, a Polícia Federal conseguiu despertar o interesse do grande público. Por meio da linguagem profissional, ou seja, linguagem especializada, de conteúdo ocupacional do ambiente de trabalho de uma comunidade de especialistas. Com a necessidade de comunicação técnica e científica, a partir de elementos da língua geral, a PF transformou as fases de desdobramentos da Operação em informações de conteúdos especializados ocupacionais.

Quadro 3 – Fases de desdobramento.



Fonte: elaborado pelo autor.

## 5.1 Variações e aspectos culturais

Nos itens a seguir, apresentamos as variações ocorridas nas denominações das fases de desdobramento da Operação. Para esta análise, formamos grupos por afinidade semântica de seus aspectos culturais, os quais chamamos de artes, línguas estrangeiras, ciências, linguagem e linguagem coloquial. A descrição da denominação foi retirada da informação contida no sítio do MPF. A variação terminológica encontra-se grafado em *itálico*. Nossa pesquisa apontou seis formas variacionais de unidades terminológicas distintas.

Quadro 4 - Grupo artes.

<b>Culinária</b>	
Operação Acarajé	Nome usado por alguns investigados para designar dinheiro em espécie, envolvendo, dentre as cidades, Salvador/BA.
	<i>Prato da cozinha afro-baiana, que consiste num bolinho feito de feijão amassado e frito em azeite-de-dendê, servido com camarão, molho de pimenta e cebola.</i> <b>Comida típica da região.</b>

Operação Xepa	Informações que teriam sido prestadas não pelo principal investigado, mas pela esposa de um publicitário envolvido nas investigações. <i>Sobra de comida. Resto de mercadoria exposta numa feira, geralmente mais barata e de baixa qualidade.</i>
<b>Filmes</b>	
Operação Caça Fantasmas	Rota de fluxo de valores de origem duvidosa para o exterior, à margem do sistema financeiro nacional. <i>Parapsicólogos excêntricos começam um negócio de "capturar fantasmas" em Nova York. Direção I. Reitman, roteiro H. Ramis e D. Aykroyd. Ghostbusters (1984), nos gêneros fantasia, aventura e comédia.</i>
Operação A Origem	Começo e procedência das investigações que se desdobraram em diversas fases. <i>A Origem. Mundo no qual é possível entrar na mente humana para roubar segredos valiosos do inconsciente, durante o estado de sono. Estrelado por Leonardo DiCaprio (2010).</i>
Operação Arquivo X	Letra X presente nos nomes das empresas de um dos empresários que participou do consórcio formado por empreiteiras na construção das plataformas para o pré-sal. <i>Série de ficção científica que investigou estranhos casos de conspirações alienígenas envolvendo o governo. Arquivo X (1993-2002).</i>
<b>Música</b>	
Operação Que país é esse?	Indignação dirigida por um dos investigados a seu advogado ao ser preso em novembro de 2014. <i>[Nas favelas, no Senado. Sujeira prá todo lado. Ninguém respeita a Constituição. Mas todos acreditam no futuro da nação ... que país é este?], escrita por Renato Russo, 1978.</i>
Operação Juízo Final	Considerada derradeira e grande em números por estar prendendo presidentes e diretores de empresas do Brasil. <i>[É o juízo final. A história do bem e do mal. Quero ter olhos pra ver... Do mal será queimada a semente...], Nelson Cavaquinho, 1973.</i>
Operação My way	Modo como um dos delatores chamava um também envolvido no esquema de desvios de dinheiro público. <i>[And more, much more than this. I did it my way!] My Way<sup>10</sup>, Frank Sinatra, 1969.</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

<sup>10</sup> And now, the end is near. And so I face the final curtain. My friend, I'll say it clear. I'll state my case... And more, much more than this I did it my way.... [E agora, o fim está próximo. E então eu encaro o último ato. Meu amigo, vou falar claro. Vou expor meu caso...]

Como podemos notar neste agrupamento, as denominações nos remetem a diferentes aspectos culturais. Na culinária, a denominação tem origem na toponímia, ou seja, no prato típico da culinária daquela região. O segundo exemplo, define um elemento conhecido popularmente como final de feira, representa um comportamento das pessoas em sociedade que lembra tempos difíceis, compra-se o mais barato. Nos filmes, assim como se pode notar na música, as denominações se constituem ou por repetição de títulos ou por pequenos segmentos que permanecem no imaginário das pessoas dado ao sucesso alcançado. Constatamos a variação terminológica constituída por unidades idênticas com o mesmo significado nos exemplos da culinária, enquanto nos exemplos de filmes e música nota-se variante com significado ligeiramente desviante em decorrência do percurso histórico percorrido pela língua em áreas culturais.

Quadro 5 - Grupo Línguas estrangeiras.

Grego	
Operação <i>Aletheia</i>	Investigação em crimes de negócios e favorecimento entre membros de uma família no governo. <i>O nome da operação significa a “busca da verdade”, envolve família que representa a mais pura verdade no imaginário das pessoas.</i>
Italiano	
Operação <i>Bidone</i>	Investigados inseridos em contexto de obtenção de vantagens ilícitas mútuas entre banqueiro e agentes públicos do alto escalão do governo federal da época. <i>Recipiente para depósito de lixo, lata, lixeira. Objetos sem valor, pessoas desprovidas de valores morais.</i>
Operação <i>Nessun</i>	“Ninguém durma” apelo para intensificar as investigações e demonstrar o quanto os investigados não têm limites na sua forma de agir. Uma forma de ficar atento.
<i>Dorma</i>	<i>A princesa Turandot determina que ninguém poderia dormir, todos deveriam passar a noite acordados tentando descobrir o nome do príncipe desconhecido, que lhe interessava. Ária Nessun Dorma. Ópera Turandot, Puccini (1926).</i>
Latim	
Operação <i>Érga</i>	Os envolvidos nos crimes de formação de cartel, fraudes em licitação, entre outros, seriam todos investigados.

Omnes	<i>Expressão em latim que significa "vale para todos", utilizada no meio jurídico para indicar que os efeitos de uma lei atingem todos de maneira igual.</i>
Operação Omertà	Postura atual do comando de uma empresa da construção civil, que se mostra relutante em assumir e descrever os crimes praticados.
	<i>Termo da língua napolitana que define um código de honra de organizações mafiosas do Sul da Itália. Fundamenta-se num forte sentido de família e num voto de silêncio, absoluto, sem restrições.</i>

Fonte: elaborado pela própria

Os exemplos acima formam denominações inspiradas em elementos culturais das línguas estrangeiras grego, italiano e latim. Essas unidades terminológicas mantêm a forma gráfica, preservam o significado da língua de partida, além de popularizar o conteúdo e o termo que nomeou o fato na língua de chegada. Constituem-se variantes competitivas por estrangeirismo, pois relacionam significados entre itens lexicais de línguas diferentes. As analogias mantêm traços comuns com a tradição familiar, com pessoas sem moral comparadas a lixo por atos praticados, algo que não tem valor, a determinação da PF é comparada a da Princesa Turandot a qual trata de uma ordem e dos princípios jurídicos de que a lei é igual para todos, além de código de honra. Este último trata-se de uma variante de co-ocorrente por sinônimo, embora com desvio do sentido.

Quadro 6 - Grupo ciências

Astronomia	
Operação Estrela Cadente	Vazamento de resultados de reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária), que define a taxa básica de juros, a Selic, provocando queda e beneficiando certos empresários.
	<i>Luz que passa rapidamente em direção à terra. Queda tal qual a música de Bob Dylan (Shooting Star, 1995) "Vi uma estrela cadente hoje à noite / E eu pensei de mim/ Se eu ainda era o mesmo/Se eu me tornasse o que você queria que eu fosse/Perdi a marca ou/ Mais passo a linha..."</i>
Física	
Operação Radioatividade	Investiga a formação de cartel e o prévio ajustamento de licitações nas obras da usina de Angra 3.
	<i>Usina de grande porte com 1.405 megawatts hora/ano de energia nuclear localizada em Angra dos Reis/RJ. Elemento químico de elevado peso atômico.</i>



Operação Corrosão	Menção à luta diária da Petrobras para combater os desgastes e preservar as plataformas de petróleo e gás. <i>Relacionado a ato ou efeito de danificar (corroer) o tempo de vida útil de um bem.</i>
<b>Química</b>	
Operação Carbono 14	Procedimentos usados pela ciência para a datação de itens e a investigação de fatos antigos. Envolve assassinato de homem público e desvio de dinheiro. <i>Técnica usada por cientistas para determinar a idade de sedimentos, fósseis humanos ou vegetais, desde que contenha átomos de carbono em sua composição. Elemento químico capaz de formar grandes cadeias de átomos, o que possibilita a formação de inúmeros compostos.</i>
Operação Carbonara Chimica	Operação um tanto nebulosa, de cor escura, tipo carvão, o que significa não ser nada fácil esclarecer comprovadamente os crimes praticados por pessoas acostumados com essa prática. <i>Receita de espaguete apreciada por preparadores de <b>carvão vegetal</b> na região da Umbria (Itália). Os investigados eram identificados como "Italiano" e "Pós-Itália".</i>
<b>Religião</b>	
Operação Disfarces de Mamom	Operador e executivos vinculados a uma instituição financeira constituída sob a forma de banco múltiplo. <i>Passagem bíblica que simboliza riqueza e cobiça "Não podeis servir a <b>Deus</b> e a <b>Mamom</b>" (Mat. 6-24)..</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

Os exemplos acima constituem denominações a partir de elementos da Astronomia, Física, Química e Religião, formam o conjunto de unidades terminológicas a partir de conceitos próprios de áreas do conhecimento científico ou da Ciência. Os termos representam elementos na forma gráfica como nas citadas áreas. Na Astronomia, refere-se a algo que se desconfigura com a queda. A alusão feita à corrosão mostra que as práticas criminosas corroem também o sistema licitatório do governo, implementado por meio de legislação para aquisição de bens e serviços nas instituições públicas. Na Química, os fatos antigos são recuperados e datados demonstrando a cadeia de crimes formada, semelhantemente aos fósseis que por meio do carbono 14, pesquisadores conseguem datá-los. E, na Religião, a profissão do ritual

serve como disfarce para camuflar e mascarar os atos praticados pelos contraventores. Recupera a crença e o significado de uma tradição, citados em celebrações.

Quadro 7 – Grupo Linguagem.

<b>Linguagem comum</b>	
Operação Lava-Jato	Investigações da PF com o intuito de desarticular organizações criminosas responsáveis por desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro em larga escala no Brasil. <i>Lava Jato porque em um dos desvios de dinheiro, o grupo usava uma rede de lavanderias e postos de combustíveis para movimentar os valores.</i>
Operação Pixuleco	Um dos investigados referia-se à propina como pixuleco, ou seja, micharia, pouco dinheiro. <i>Dinheiro que se oferece a alguém em troca de favor ou negócio lucrativo, geralmente ilícito.</i>
Operação Triplo X	Dentre os apartamentos do <u>condomínio Solaris</u> , no Guarujá, um <u>tríplex</u> teria preferência de compra sobre o esquema de <i>offshores</i> criadas para remessas ao exterior de propinas relacionadas às fraudes praticadas no Brasil. <i>Alusão ao <b>tríplex (3x)</b> de um investigado, na ocasião, do governo federal.</i>
Operação Mapa da Mina	Coleta de evidências para aprofundar as investigações referentes à prática de tráfico de influência, entre outros, mediante a utilização de contratos supostamente fraudulentos, no setor de telecomunicações. <i>Expediente para alcançar, com facilidade, um objetivo difícil; achar o <b>caminho certo</b>.</i>
<b>Linguagem especializada</b>	
Operação Câmbio,	A pedido da Força-Tarefa da Lava Jato no Rio de Janeiro, a Justiça Federal determinou a prisão preventiva dos doleiros como encerramento do caso.
Desligo 2	<i>Fim, encerramento de uma fala, no jargão militar. Câmbio também remete a troca de moeda.</i>
Operação Conexão Mônaco	Movimentação, no Principado de Mônaco, de mais de 10 milhões de euros, cerca de 34,5 milhões de reais, na cotação do dia da prisão. <i>Vínculo entre dois países mediados por moedas diferentes. Ligação de pontos dependentes um a outro. <b>Mapa aéreo</b>.</i>
Operação Passe Livre	Circunstâncias de contratação de um navio-sonda pela Petrobras com indícios concretos de fraude no procedimento licitatório. <i><b>Processo licitatório</b> praticado no âmbito do governo federal para aquisição de bens e serviços por meio de legislação vigente. <b>Passe livre</b> significa <b>não precisar cumprir as exigências da rigorosa legislação</b>.</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

O grupo linguagens apresenta denominações que designam socialização de linguagem ordinária, ou seja, língua comum de domínio do público em geral, preservando o significado de origem na mesma língua. Enquanto que o grupo de linguagem especializada se constitui por meio de linguagem comum, empregada em contextos específicos. Esses termos, tanto os da linguagem ordinária quanto os da linguagem especializada estenderam à sociedade a compreensão do fato referente, tornando os crimes de conhecimento popular. Respectivamente, temos termos do jargão militar, transporte aéreo e processo de licitação de órgãos públicos. Este último em grau de especificidade reservada à comunidade de servidores públicos da área financeira. Na linguagem comum, a quantia recebida é menosprezada, a PF associa o crime praticado a uma rede tal qual a de postos de combustíveis e descobre o caminho para encontrar os criminosos, o mapa da mina. Elementos da língua comum tornam-se termos pelo contexto de empregabilidade. Na linguagem especializada, os termos são migrados de outras áreas e ganham significado por empréstimo. Uma vez encontrado o caminho, câmbio, desligo! Como no mapa da aviação, ligando pontos e fazendo conexões.

Quadro 8 - Grupo Linguagem coloquial.

<b>Registro social</b>	
Operação	Registros escusos na contabilidade das empresas de um dos investigados.
Dragão	<i>Negócios fechados com parte do grupo criminoso para disponibilizar recursos ilegais no Brasil a partir de pagamentos realizados no exterior.</i>
Operação Vício	Sistemática repetida e prática dependente de corrupção por determinados funcionários da estatal e agentes políticos, que aparentam não atuar de outra forma senão por meio de atos lesivos ao Estado. <i>Tendência para contrariar a moral estabelecida por defeito ou imperfeição. Prática frequente de ato considerado pecaminoso.</i>
Operação Poço Seco	Suspeita de um ex-gerente da área internacional da Petrobras e um ex-banqueiro terem recebido cerca de 5,5 milhões de dólares em propina na negociação da estatal para comprar um campo de petróleo em Benin, sem produtividade.

	<i>Resultados negativos do investimento realizado pela Petrobras na aquisição de direitos de exploração de poços de petróleo em Benin/África.</i>
Operação <i>Ad - Infinitum</i>	No caso, por parecer tratar-se de mais uma repetição do modo de atuação de integrantes da organização criminosa, remetendo a um ciclo criminoso que parece não terminar.
	<i>Sem fim; que não tem limites; interminável.</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

O agrupamento linguagem coloquial contém unidades terminológicas relacionadas à cultura popular da linguagem cotidiana, com o mesmo significado em decorrência de contextos discursivos de diferentes espaços de circulação. Esses termos constituem metáforas do cotidiano, ligadas às causas sociais. Algo tão feio como um dragão, ruim quanto um vício, poço seco que não vai dar em nada, *ad-infinitum* além de ruim, repete-se e parece não ter fim.

Como mostramos nos exemplos acima, nossas análises indicaram que as variantes terminológicas, considerando os aspectos culturais que as subjazem, podem ocorrer num contexto especializado sem que haja alteração de significado ou grafia, relacionar significados entre línguas diferentes, em épocas diferentes e entre línguas de conteúdo específico, utilizando signos linguísticos da língua comum ou não. O termo *ad-infinitum*, embora seja classificado no português do Brasil como estrangeirismo, nesta pesquisa, refere-se a crimes praticados como algo recorrente os quais pareciam “não ter fim”.

Outro exemplo de variação importante ocorrida ao longo do período da investigação é observado no termo Operação Lava-Jato, que aparenta declinação.

Operação Lava-Jato → Termo

Lava-Jato → descaracterização por redução de determinante

Operação da PF → ligeira alteração por economia linguística, uso de sigla e eliminação de determinante.

Operação → descaracterização por redução de determinante, supressão e alteração de significado.

Observa-se que além da variação concorrente formal de registro gráfica ocorrida, há também a de discurso, isto é, tem-se a impressão de que da primeira a última forma, o termo sofre uma ligeira alteração de sentido, conforme pode-se notar nos exemplos.

*[A Operação Lava Jato, uma das maiores iniciativas de combate]*

*[Lava Jato denuncia nonono e outros 10 por corrupção, fraude a licitações e ]*

*[Operação da PF usa delação de nonono para investigar vazamentos]*

*[parte dos feitos decorrentes da operação foram redistribuídos...]*

Referir-se à Operação Lava-Jato como simplesmente Lava-Jato ou Operação estabelece um grau de proximidade não vista na linguagem especializada, especialmente a da Polícia Federal, ao passo que, o termo como denominado representa o trabalho especializado, o conhecimento de mundo, a visão de mundo, um sistema de valores, não de especialistas individualmente, mas como comunidade.

## 5.2 A relação semântica hiper-hipô(nima)

Para estas análises formamos nove campos lexicais de termos de maior frequência na linguagem especializada em contextos ocupacionais, a partir da relação semântica entre o hiperônimo “Operação Lava-Jato” e os hipônimos “que formaram as fases de desdobramento”. Nossas análises indicam dois níveis de relação semântica nos quadros 9 e 10 a seguir.

Quadro 9 – O hiperônimo Operação Lava-Jato.

REDE SEMÂNTICA	HIPÔNIMOS
<b>dinheiro</b>	offshore propina empresa de fachada dinheiro público
<b>local</b>	bancos estrangeiros cadeia paraíso fiscal

	Ministério Público Ministério Público Federal
<b>corrupção</b>	corrupção esquema de corrupção fase, fase batizada envio de dinheiro público desvio de dinheiro público
<b>autores do crime</b>	suspeito delator condenado réu operador de esquema laranjas doleiro políticos empresários
<b>instrumentos de logro</b>	contratos contratos fraudulentos contratos superfaturados fraudes vantagens
<b>objetos do crime</b>	joias obras de arte cigarros carros
<b>vantagens</b>	acordo de leniência colaboração premiada delação premiada denúncia depoimento dos delatores relatos acordo de colaboração

Fonte: elaborado pela própria

O quadro acima mostra sete grupos de relações semânticas formados a partir do hiperônimo Operação Lava-Jato, de relação inclusiva direta com um conjunto de termos cuja significação tem o objetivo de definir o emprego de X (hipônimo) em relação a Y (hiperônimo). Na primeira coluna encontram-se os co-hipônimos (LYONS, 1979, p. 482) em relação ao hiperônimo; já na segunda coluna encontram-se os

hipônimos de sentido específico. Essas possíveis associações hipônimas ocorrem diretamente com o hiperônimo por meio de interligações de sentido, formando uma rede semântica.

De acordo com o autor, na relação inclusiva:

Hiperônimo → termo geral > ambiguidade > sentido global

Hipônimo → termo < ambiguidade > sentido específico

Como visto, nesta relação há maior ou menor grau de ambiguidade. Quanto mais componentes do significado forem encontrados no hipônimo maior será o seu grau de especificidade. O contrário é verdadeiro para o hiperônimo.

*[Investigações da Operação Lava Jato foram encaminhadas ao]*

*[não foi comunicado sobre o conteúdo da Operação Estrela Cadente, que corre sob segredo de Justiça]*

Quadro 10 – Co-hipônimos e hipônimos.

<b>atos criminosos</b>	pessoa	atividades ilícitas vantagens indevidas formação de quadrilha tráfico de drogas delitos corrupção passiva corrupção ativa evasão de divisas tráfico de influência
	patrimônio público	contrabando câmbio clandestino transações financeiras desvio de dinheiro lavagem de dinheiro vazamento de informação
<b>Operação da PF</b>	práticas investigativas	diligências desdobramento das investigações combate ao crime organizado investigação lava-jato mandado de busca mandado de busca e apreensão operação operação lava-jato força-tarefa

escuta policial	depoimento de testemunha depoimento de delatores confissão escuta telefônica (grampo)
nomeações	operação fase, fase de desdobramento, nova fase de desdobramento no <sup>a</sup> . fase de desdobramento da operação <i>nonono</i> operação batizada de <i>nonono</i>
repressão	apreensão ordem de prisão mandado de prisão condução coercitiva mandado de condução coercitiva repressão ao crime organizado
punição	pena prisão preventiva prisão temporária prisão

Fonte: elaborado pelo autor.

O quadro acima mostra dois níveis de relação semântica constituídos pelos termos co-hipônimos. A relação de inclusão ocorre da seguinte forma:

Hiperônimo → sentido geral → co-hipônimo

co-hipônimo ± sentido geral → sentido ± específico globalizante

hipônimo → sentido específico

É a relação que se observa nos exemplos:

Operação Lava-Jato → operação da PF → práticas investigativas → escuta telefônica

[Operação da PF usa delação de *nonono* para *investigar vazamentos...*]

[...as *investigações* apuram crimes como *corrupção passiva e ativa, repasse de informação privilegiada, além de lavagem e ocultação de ativos.*]



### 5.3 Perfil léxico semântico

Nesta análise, consideramos que todas as fases foram denominadas com o termo-base [Operação] seguido de um nome ou mais constituindo o conceito. O perfil léxico semântico dos termos estudados nesta amostra tem a seguinte organização.

- Termo-chave da linguagem policial:

Ex.: Operação

- Termos constituídos por um único lexema:

Ex.: Operação

- Termos constituídos por dois lexemas:

Ex.: Operação Casablanca, Operação Paralelo, Operação Óbolo

- Termos constituídos com mais lexemas:

Ex.: Operação Buona Fortuna, Operação Vitória de Pirro, Operação Sem Fronteiras

- Termos que formam a denominação nos termos sintagmáticos:

Ex.: (Operação) Calicute, (Operação) Resta um, (Operação) Vitória de Pirro

- Termos que designam conceitos de outras áreas de especialidades:

Ex.: Operação Polimento, Operação Asfixia, Operação Greenwich

- Variantes de termos migrados de outras áreas especializadas.

Ex.: Operação Piloto, Operação Repescagem, Operação Quinto ano

- Formas braquigráficas:

Ex.: Operação Abate II, Operação Bidone III, Operação Sothis II  
Ministério Público Federal – MPF; Ministério Público – MP  
Polícia Federal - PF

- Estrangeirismos e empréstimos:

Ex.: Operação Dolce Vita, Operação Rock City, Operação Blackout

- Unidades da língua geral que se constituem termos no domínio:

Ex.: Operação Sem Fundos, Operação Abismo, Operação Sem limites

## 6 Considerações finais

Desde o advento da Terminologia no Brasil, por volta dos anos 1980, a linguagem no nosso dia-a-dia tem-nos oferecido diferentes oportunidades de estudo, atravessando espaços, até então, fronteiriços nas ciências do Léxico. Isso porque enquanto disciplina técnica e científica, acompanhou mudanças alavancadas por novas tecnologias, quando a interferência da língua em nossa vida em sociedade, nos conduz a nomear, recuperar conceitos, pesquisar, despertar para o emprego da língua especializada em contextos ocupacionais, não só no reduto das comunidades especializadas. Se antes, os termos eram criados para garantir um conteúdo único e, assim, garantir a comunicação especializada, hoje, essa mesma comunicação extrai diferentes conteúdos da língua comum a sua própria especificidade. Dessa verdade linguística, podemos concluir que a Terminologia acompanhou a evolução da língua em uso, como a que demonstramos neste trabalho, ou seja, unidades léxicas da língua comum expressando conteúdos especializados peculiares a cada modalidade de especialização. E, assim, os postulados da Terminologia podem constituir instrumento de estudo do léxico na língua em uso, como termo, se criados ou não, porém observados em seu espaço de circulação.

Os conceitos de hiponímia e hiperonímia, muito utilizados nas teorias do texto, comprovam a eficiência desse estudo também nas línguas especializadas. Como vimos nessas análises, entre a denominação da Operação nonono e os termos coletados do interior da informação, observa-se a relação semântica de superordenação hierárquica, o grau maior ou menor de expressividade e especificidade do termo, mais ou menos restrição no emprego que um termo assume em relação a outro. Por bem diferenciar do hiperônimo Operação nonono, os co-hipônimos e os hipônimos confirmaram-se como recursos linguísticos que evidenciam a especificidade dos termos, por resgatar, numa sequência textual, o sentido do primeiro e, ainda funcionar como um termo coesivo devidamente contextualizado em uma determinada área especializada.

Os aspectos culturais levantados demonstraram ser a matéria constitutiva do que está a nossa volta e nos põe em afinidade com o imaginário descritivo que fora normatizado por intermédio das Artes, da Ciência, da Linguagem, entre outros, da linguagem urbana, da especializada, ratificando a língua em contextos sociais, nos dramas do cotidiano, simplesmente, por se tratar da diversidade em mais uma instância especializada, a de contextos ocupacionais. Entre outras representações que poderíamos citar, os grupos assim organizados representaram por intermédio das artes, a indignação, a esperança, o destino, hábitos alimentares e que desde a origem do mundo há atos questionáveis praticados pelos homens; no das línguas estrangeiras, a fantasia, o lazer, o estilo de vida refinado, valores éticos e morais, a igualdade social; por meio das ciências, as atividades intelectuais, a pesquisa científica, os dogmas, fundamentos de uma doutrina; o das linguagens, combinatórias possíveis com unidades léxicas e as atividades em comunidades restritas e o da linguagem coloquial, a realidade do cotidiano, a realidade social, o drama social.

Nossa intenção neste trabalho, foi apresentar parte da pesquisa sobre linguagem especializada da Polícia Federal acerca das denominações da Operação Lava-Jato, em desenvolvimento no Grupo Estudos do Léxico de uma universidade no interior de São Paulo. Respondemos às inquietações de pesquisa sob as formas de expressão da linguagem especializada em contextos ocupacionais, a terminologia encontrada sob o ponto de vista da forma, função, significado e procedência dos termos como entidades lexicais temáticas, providos de diversos fatores como a complexidade de sua organização semântica, contexto de produção, aspectos culturais, variação, empréstimos linguísticos, entre outros, a linguagem especializada em contexto ocupacional.

## Referências

ALVES. I. M. **Neologismo**: criação lexical. 3 ed. São Paulo: Ática, 2007.

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ANTUNES, I. **Lutar com palavras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BARROS, L. A. **Curso Básico de Terminologia**. São Paulo: EDUSP, 2004.

BORBA, F. S. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. Ed Nacional. São Paulo. 1984.

BOUTIN-QUESNEL. R. ; BÉLANGER, N. **Vocabulaire Systématique de la terminologie**. Quebec. 1985.

BOWMAN, R. (dir.). **Arquivo X**. 1998. Disponível em: <https://assine.telecine.com.br>. Acesso em: 10 abr. 2021.

CABRÉ, M. T. *Terminologia em foco*. **Calidoscópico**. Vol. 11, n. 3, p. 328-332, set/dez 2013

CABRÉ, M. T. Terminologie et linguistique: la théorie des portes. *In: Terminologies nouvelles*. Réseau international francophone d'aménagement linguistique – RIFAL 21. Canadá: RIFAL, 2000. p. 10-15

CABRÉ, M. T. Una nueva teoria de la terminologia: de la denominación a la comunicación. *In: La Terminología: representación y comunicación*. Barcelona: IULA. Universidade Pompeu Fabra., 1998/1999. p. 109-127

CABRÉ, M. T. **La Terminologie**. Théorie, methode et applications. Les Presses de l'Université du l'Ottawa. 1992/1993.

CORBEIL, J. C. Le plurilinguisme terminologique. *In: CORBEIL, J. C. Terminologia y modelos culturales*. Barcelona: IULA, 1999

DAUST, D. **Le changement terminologique dans une entreprise de trnsport: l'étude de quelques facteurs sociolinguistiques détermints**, coll. Langues et sociétés. Les publications du Quebec. Montreal. 1987

**Dicionário Caldas Aulete** [on line]. Disponível em: <https://aulete.com.br>.

**Dicionário Michaelis** – UOL de língua Portuguesa [eletrônico].

**Dicionário Priberam da Língua Portuguesa** [em linha], 2008-2020, disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>

DIKI-KIDIRI, M. Un enfoque cultural de la terminologia. **Debate Terminológico**. nº 5. Ago. 2009.

FAULSTICH, E. Aspectos de Terminologia Geral e Terminologia Variacionista. **TradTerm**. 7. 2001. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.2001.49140>

FAULSTICH, E. Principes formels et fonctionnels de la variation en terminologie. *In: Terminology*. Vol. 5:1, 1998/1999. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins Publishing Co. DOI <https://doi.org/10.1075/term.5.1.08fau>

FAULSTICH, E. **Base metodológica para pesquisa em Socioterminologia**. Termo e Variação. Brasília. Centro Lexterm. 1995.

GAUDIN, F. **Pour une socioterminologie: dès problèmes sémantiques aux pratiques institutionnelles**. Publications de l'Université de Rouen n. 182. Université de Rouen, 1993.

GAUDIN, F. La socioterminologie. **Langages**. 39<sup>e</sup> année. nº157. 2005. DOI <https://doi.org/10.3406/lgge.2005.976>

HELLER M. *et alli*. **Le processus de francisation dans une entreprise montrealais: une analyse sociolinguistique**. Éditeur Officiel du Quebec. Montreal. 2003.

ISTOÉ. **Revista**. Força-tarefa da Lava Jato no Paraná deixa de existir. Disponível em: <https://istoe.com.br/forca-tarefa-da-lava-jato-no-parana-deixa-de-existir>. Acesso em: 3 fev. 2021

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

LYONS, J. **Introdução à Linguística Teórica**. EDUSP. São Paulo: 1979.

MAURAS, J. **La langue et de la publicite des chaines d'alimentation: Étude sur la qualité de la langue et sur l'implantation terminologique**. Coll. Dossiers du Conseil de la langue française, études et recherches. 18. Québec. Conseil de la langue française. Montreal. 1984

NOLAN, C. **A Origem**. 2010. Disponível em: [www.culturagenial.com/filme-a-origem/](http://www.culturagenial.com/filme-a-origem/). Acesso em: 4 abr. 2021.

ORGANISATION INTERNATIONALE DE NORMALISATION. ISO 1087. **Terminologie** – Vocabulaire. Genebra. ISO, 1990 (Norme Internationale ISO 1087, 1990).

PORTAL DA POLÍCIA FEDERAL. **Operação**. Disponível em: <https://dpf.gov.br>. Acesso em: 1 fev. 2021.

PUCCINI G. **Turandot**. 1762. Disponível em: <https://conteudo.brasilparalelo.com.br/historia/opera-turandot>. Acesso em: 4 abr. 2021.

REITMAN, I. (dir.). **Os caça-fantasmas**. 1984. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-437>. Acesso em: 4 abr. 2021.

RONDEAU, G. **Introduction à La Terminologie**. Québec: Gaëtan Morin Éditeur, 1984.

**Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP)**, 5ª edição, 2009. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>.

Artigo recebido em: 10.08.2022

Artigo aprovado em: 26.02.2023